

RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
Campus Rio Grande

RIO GRANDE
Março de 2022

RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO LOCAL

Campus Rio Grande

Representantes do corpo técnico-administrativo

Artur Freitas Arocha (Presidente)

Sylvio Luiz de Andrade Coelho (Suplente)

Representantes do corpo docente

Rubilar Simões Jr. (Titular)

Carla Luciane dos Santos Borges (Suplente)

Representantes discentes

Cassiana Silveira Lucas (Titular)

Cristofer Gaier Sais (Suplente)

INTRODUÇÃO

A autoavaliação no IFRS Campus Rio Grande é resultado do trabalho da Comissão Própria de Avaliação Central (CPA Central), juntamente com a Comissão Própria de Avaliação Local (CPA Local) do referido campus. Esta proposta visa apresentar os resultados do processo avaliativo realizado no ano de 2021. Tal processo se deu pela aplicação de instrumentos online à comunidade interna, através de questionários referentes à avaliação da instituição.

Desta forma, a CPA Local aplicou os instrumentos à comunidade interna, composta pelos alunos, professores e técnico-administrativos, sendo que os alunos realizaram avaliação da instituição como um todo, do curso e uma autoavaliação. Já os servidores docentes e técnico-administrativos avaliaram a instituição no todo. Nos questionários da avaliação online havia as opções de concordar totalmente, concordar parcialmente, indiferente, discordar parcialmente e discordar totalmente, sendo que o sujeito deveria optar por uma e ao final colocar suas observações no campo destinado, se julgasse necessário.

As questões serão apresentadas e analisadas, no decorrer deste relatório, com base no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Termo de Metas (documentos da Instituição), bem como com a comparação com os dados do relatório do ano de 2019, visto que não houve processo avaliativo no ano de 2020.

A descrição e análise desses resultados visam contemplar as especificidades e diversidades de uma Instituição ampla e composta por diversos campus. Desta forma, o conteúdo deste trabalho servirá como instrumento para o CONSUP (Conselho Superior do IFRS), Reitoria e direções juntamente com suas equipes, traçarem metas e assim contribuir para o planejamento institucional.

1. A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

1.1 ARTICULAÇÃO DO PDI COM AS POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, CONSOLIDAÇÃO E INSTITUCIONALIZAÇÃO DAS PRÁTICAS E PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA INTERNA E COMUNIDADE EXTERNA

O Programa de Autoavaliação do IFRS estabelece alguns indicadores que pretendem identificar, a partir do olhar da comunidade interna e externa, a consolidação e institucionalização das políticas de ensino, pesquisa e extensão, bem como sua articulação, conforme analisado abaixo:



Figura 1: possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos

Na figura 1, quanto ao indicador “possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos”, observa-se que 66% da comunidade escolar e acadêmica percebem possibilidades de participação nos processos, 16% encontram-se entre os que não identificam possibilidade de participação nos processos institucionais e de cursos. Somados os percentuais de pessoas que se mantiveram indiferentes com os que discordaram, fica em 35% o percentual de pessoas que opinam não participar ativamente dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos, o que representa uma redução em relação à pesquisa realizada em 2019, que apresentava 42%, o que pode indicar uma melhora em relação aos processos de participação institucional pela comunidade acadêmica.



Figura 2: quanto ao oferecimento a possibilidade de participar de projetos por parte da instituição

Na figura 2, quanto ao item “a Instituição oferece a possibilidade de participar de projetos”, observa-se que 79% da comunidade escolar e acadêmica concorda que existam possibilidades de participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão. 22% dos respondentes manifestaram indiferença ou discordam da existência de possibilidades de participação em projetos. Estes números permaneceram semelhantes aos do relatório de 2019 para este indicador, o que indica uma estabilidade.



Figura 3: quanto à divulgação dos resultados da Avaliação Institucional

Na figura 3, com relação ao indicador “os resultados do processo de Avaliação Institucional são divulgados à comunidade acadêmica”, 76% dos participantes manifestaram concordar com a divulgação dos resultados. 13% referiram discordar com a divulgação dos resultados e 11% manifestaram indiferença.

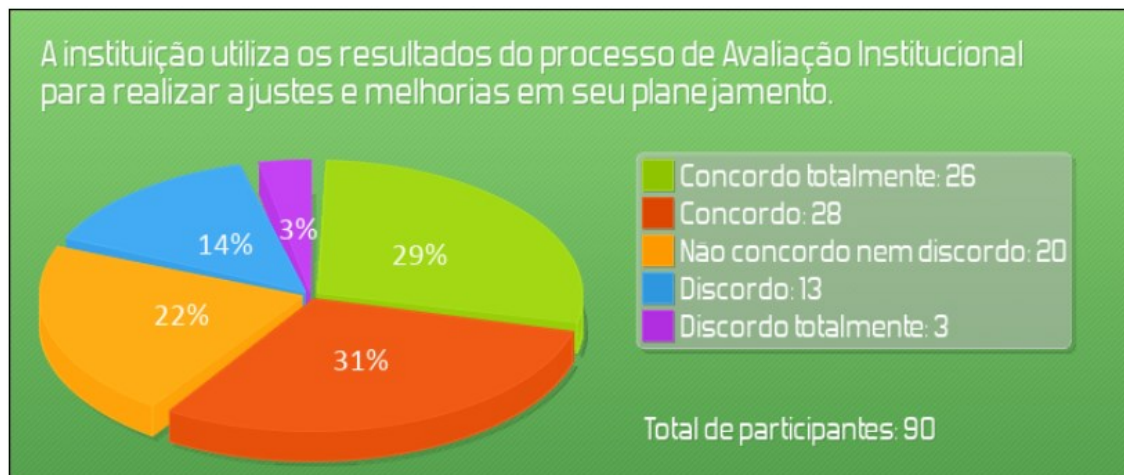


Figura 4: quanto ao uso dos resultados da Avaliação Institucional para realizar ajustes e melhorias

Na figura 4, no indicador “a Instituição utiliza os resultados da Avaliação Institucional para realizar ajustes e melhorias em seu planejamento”, 60% dos respondentes afirmam concordar, 17% afirmam discordar e 22% afirmam que são indiferentes.

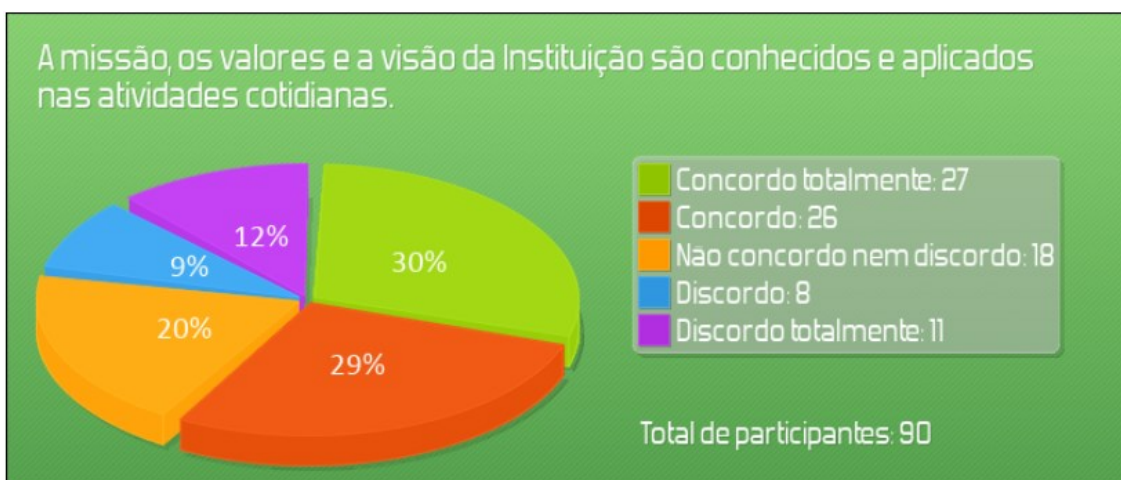


Figura 5: quanto à aplicação dos valores e visão da Instituição

Na figura 5, no indicador “a missão, os valores e a visão da Instituição são conhecidos e aplicados nas atividades cotidianas”, 59% dos respondentes afirmam concordar, 21% afirmam discordar e 20% afirmam que são indiferentes, sendo um indicador que se manteve semelhante ao ano de 2019.

1.2 NÚMERO DE CURSOS E ALUNOS POR NÍVEL DE ENSINO

Modalidade de Ensino		Curso	Quantidade de alunos
Ensino Médio Integrado	1	Refrigeração e Climatização	107
	2	Informática	93
	3	Geoprocessamento	100
	4	Automação	115
	5	Fabricação Mecânica	109
	6	Eletrotécnica	117
	Ensino Subsequente	1	Refrigeração e Climatização Subsequente
2		Geoprocessamento	42
3		Automação Industrial	121
4		Eletrotécnica	128
5		Fabricação Mecânica	139
6		Enfermagem	22
Ensino Tecnológico	1	Engenharia Mecânica	116
	2	Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	138
	3	Tecnólogo em Construção de Edifícios	114
Total de alunos			1613
Total de cursos			15

1.3 NÚMERO DE PROJETOS DE ENSINO

Título do projeto	Nº de bolsistas	Nº de voluntários	Carga horária
Sociologia, Artes e Psicologia na Interface entre cinema e sociedade: rupturas, resistência e alternativa	2	Nenhum	8h
Desenvolvimento Metodológico para maximizar a aprendizagem na disciplina de Dimensionamento I	1	1	8h
Desenvolvimento Metodológico para maximizar a aprendizagem na disciplina de Eletricidade	1	Nenhum	12h
Monitoria de Ensino Teórico e Prático na disciplina de Física III	3	Nenhum	8h
Elaboração e adaptação de materiais didáticos com recursos tecnológicos para aulas de língua inglesa	4	1	8h
A monitoria online dos aprendizes de programação para assegurar permanência e êxito durante o Ensino Remoto Emergencial e promover uma comunidade virtual de aprendizagem	3	2	8h
Recursos Didáticos para o ensino de Química	2	Nenhum	16h
Laboratório de Matemática: revisitando conceitos e explorando possibilidades para o aprender	1	Nenhum	12h
Desenvolvimento de materiais teóricos e práticos para auxílio na disciplina de Corrente Alternada do Curso Téc. em Eletrotécnica	3	Nenhum	8h
Leitura do espaço geográfico do município de Rio Grande/RS a partir das experiências singulares dos alunos	1	Nenhum	16h
English Club	2	Nenhum	8h
Cultura Maker - Arduíno	2	Nenhum	16h
Cultura Maker - Modelagem 3D	1	Nenhum	16h
A monitoria online dos aprendizes de programação para assegurar permanência e êxito durante o Ensino Remoto	2	Nenhum	8h
Desenvolvimento de um andador articulado para animais com mobilidade reduzida - Fluxo Contínuo	4	Fluxo contínuo não tem remuneração (todos voluntários)	4h

1.4 NÚMERO DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

a) Fomento Interno

QUANTIDADE DE BOLSAS	BOLSAS DE FOMENTO INTERNO
21	18- BICT 3- BIDTI

b) Fomento Externo

QUANTIDADE DE BOLSAS	BOLSAS DE FOMENTO EXTERNO
6	1 - PROBITI/Fapergs 1 - PIBITI/ CNPq 1 - PIBIC/ CNPq 2 - PIBIC-EM/CNPq 1 - PROBIC/ Fapergs

c) APOIO A PROJETOS COOPERADOS DE PESQUISA APLICADA, DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO

QUANTIDADE DE BOLSAS
2 - BIDTI

d) APOIO A PROJETOS COOPERADOS DE PESQUISA APLICADA, DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO

QUANTIDADE DE BOLSAS
12

1.5 NÚMERO DE LINHAS, PROJETOS DE PESQUISA

Atualmente, o Campus Rio Grande conta com 13 linhas de pesquisa abaixo elencadas.

	NOME DO LÍDER	NOME DO GRUPO
1	Ivoni Carlos Acunha Junior/ Anderson Favero Porte	Avaliação Energética de Sistemas Térmicos
2	Miguel da Guia Albuquerque/ Jean Marcel de Almeida Espinoza	Geotecnologias e Meio Ambiente
3	Carolina Larrosa de Oliveira Claro/ Franciane de Lima Coimbra	Geotecnologias na Gestão Municipal
4	Leonardo Bandeira Soares	GPTEC - Grupo de Pesquisa em Tecnologias Eletroeletrônicas e Computacionais
5	Rogério Malta Branco/ Carlos Rodrigues Rocha	Grupo de Pesquisa em Automação e Sistemas
6	Cleiva Aguiar de Lima/ Márcia Cristina Souza Madeira Malta Pinto	Grupo de Pesquisa em Educação Profissional e Tecnológica
7	Flavio Galdino Xavier/ Gustavo Simões Teixeira	Grupo de Pesquisa em Tecnologias de Fabricação Mecânica - GTecFM
8	Raquel Andrade Ferreira/ Rozele Borges Nunes	Humanizar o Humano: Arte, corpo, linguagens e meio ambiente
9	Fabio Costa Magalhães/ Leandro Candido de Lemos Pinheiro	Laboratório de Estruturas e Materiais de Construção Civil - LEMCC
10	Ana Cláudia Pereira de Almeida /Sabrina Hax Duro Rosa	Pesquisa em Tecnologias, Produção de Materiais e Linguística Aplicada
11	Vanessa Patzlaff Bosenbecker	Representação, Resgate e Inovação do Ambiente Construído
12	Pablo Daniel Freitas Bueno	Tecnologia em Refrigeração e Climatização - REFRITEC
13	Raquel de Miranda Barbosa	GTA - Grupo de Tecnologias Assistivas

1.6 AÇÕES DE EXTENSÃO DESENVOLVIDAS EM 2021 NO CAMPUS

Houve no Campus Rio Grande um investimento de **R\$37.648,81**, sendo R\$23,800,00 referente à PIBEX (bolsas) e R\$13.848,81 referente à PAIEX (auxílio) financiados pelos editais: Edital 18/2021 – Auxílio institucional à extensão e Edital 20/2021 – Apoio a programas e projetos de extensão voltados à arte e à cultura, por meio do qual se desenvolveram as seguintes ações de extensão:

Edital 18/2021:

Tipo de ação	Título do projeto	Coordenador	Paix	Pibex	Nº de bolsistas	Nº de voluntários	CH
Curso	Estatística: conceitos e representações	Rubilar Simões Junior	NA	NA	-	-	-
Curso	Estatística: medidas de posição e dispersão	Rubilar Simões Junior	NA	NA	-	-	-
Projeto	Núcleo de Produção Digital do IFRS - NPD OfCine	Raquel Andrade Ferreira	NA	NA	-	-	-
Curso	Planejamento Financeiro	Rubilar Simões Junior	NA	NA	-	-	-
Evento	8M: entendendo a violência contra a mulher	Daniel Baz dos Santos	NA	NA	-	-	-
Curso	Automedicação: conhecimento científico e prático	Patrícia Anselmo Zanotta	NA	NA	-	-	-
Projeto	Confecção de Materiais Têteis e Atendimento Educacional Especializado de Matemática para Jovens e Adultos Cegos	Daner Silva Martins	R\$1.850,25	R\$1.400,00	2	NA	4h
Projeto	Jogos Digitais para o Ensino Multidisciplinar	Mauricio Soares Ortiz	NA	R\$2.800,00	2	NA	8h
Projeto	Olimpíadas do conhecimento	Patrícia Anselmo Zanotta	NA	R\$2.800,00	1	1	16h
Projeto	Oficina de Cinema-OfCine	Raquel Andrade Ferreira	R\$2.400,00	R\$2.800,00	1	NA	16h
Projeto	Cine clube	Raquel Andrade Ferreira	R\$2.400,00	R\$2.800,00	1	NA	16h
Projeto	Banco de Alimentos + IFRS: Juntos contra a fome	Raquel de Miranda Barbosa		R\$2.800,00	1	NA	16h
Projeto	Rádio na Mão	Raquel Andrade Ferreira	R\$2.400,00	R\$2.800,00	1	NA	16h
Projeto	TecnoMaker4.0: Pensamento Computacional, Cultura Maker e Robótica Educacional para o Ensino Fundamental da cidade de Rio Grande	Raquel de Miranda Barbosa	R\$2.398,60	R\$2.800,00	2	NA	8h
Projeto	Fortalecimento das relações étnico-raciais por meio do NEABI do IFRS Campus Rio Grande	Sabrina Hax Duro Rosa	R\$2.399,96	R\$2.800,00	2	NA	8h
Projeto	Geosaúde	Franciane de Lima Coimbra	NA	NA	-	-	-
Projeto	Desenvolvimento de um Aplicativo para Avaliação de Acessibilidade Espacial	Leonardo Bandeira Soares	NA	NA	1	3	-
Projeto	Sistemas de Inteligência Territorial e suas aplicações em Cadastros Multifinalitários: Estudo de Caso no Município de Rio Grande	Carolina Larrosa de Oliveira Claro	NA	NA	-	-	-
Programa	Geotecnologias na Gestão Municipal	Franciane de Lima Coimbra	NA	NA	-	-	-
Evento	VI Semana Feminista - Mulheres no esporte: superando barreiras, ultrapassando limites.	Daniel Baz dos Santos	NA	NA	-	-	-

Projeto	Programando na escola com Scratch	Serguei Nogueira da Silva	NA	NA	-	-	-
---------	-----------------------------------	---------------------------	----	----	---	---	---

Edital 20/2021:

Tipo de ação	Título do projeto	Coordenador	Paix	Pibex	Nº de bolsistas	Nº de voluntários	CH
Projeto	III Mostra de Cinema Latino-Americano de Rio Grande & III Cinemario	Raquel Andrade Ferreira	R\$2.400,00	R\$1.400,00	1	NA	8h
Projeto	Fortalecendo a Cultura Afro-brasileira por meio do Museu Afro-Brasil Sul: estratégias para uma educação antirracista	Sabrina Hax Duro Rosa	R\$2.400,00	R\$1.400,00	1	NA	8h

1.7 ANÁLISE COMPARATIVA DOS RESULTADOS E AÇÕES PROPOSTAS PELA CPA 2021

Comparando os resultados dos gráficos gerados pelas atividades da CPA 2019 para com os da CPA 2021 observa-se que houve uma mudança de 59% para 66% da comunidade escolar e acadêmica quanto à percepção de concordar quanto à possibilidade de participação nos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos.

Quanto ao indicador “os resultados do processo de Avaliação Institucional são divulgados à comunidade acadêmica”, ao comparar os dados de 2021 com os do relatório do ano de 2019, 76% dos participantes manifestaram concordar com a divulgação dos resultados em 2021 contra 62% em 2019, o que indica uma melhora na divulgação dos resultados da Avaliação Institucional para o ano de 2021.

Ações propostas pela CPA 2021:

- oportunizar a participação de um representante discente nas comissões de reformulação de cursos, divulgando essas ações entre eles;
- dar continuidade no processo de visibilidade de projetos de pesquisa e extensão já existentes aos discentes do campus;

2 A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES

Na perspectiva da consolidação das políticas públicas para os IFs, a dimensão da política de ensino, pesquisa e extensão pensados indissociavelmente, considerando-se os eixos de verticalidade, horizontalidade, tecnologia, cultura e inovação, revestem-se de um significado primordial nos processos cotidianos do IFRS.

Se por um lado estas relações estão expressas nos documentos institucionais (PDI e PPI) e nos documentos oficiais, por outro lado, ela pode ser percebida nas ações cunhadas no cotidiano acadêmico, no envolvimento dos docentes e discentes, bem como pelos resultados que produzem e que podem ser analisados pelos instrumentos de avaliação institucional.

Desta forma, apresenta-se análise do Projeto Político Pedagógico do IFRS através dos seguintes indicadores:

2.1. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): CURSOS OFERECIDOS - GRADUAÇÃO (TECNOLÓGICA, LICENCIATURA, BACHARELADO), TÉCNICO, PROEJA, PRESENCIAL E A DISTÂNCIA, PÓS-GRADUAÇÃO LATO E STRICTO SENSU

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFRS foi implantado em 2011 (Resolução CONSUP nº 109 de 20 de dezembro de 2011), representando um avanço em relação às ações de superação apontadas no Relatório de Auto-avaliação de 2010. É importante destacar que o PPI do IFRS foi construído a partir de um intenso processo participativo integrando os diversos campus e segmentos da comunidade interna do IFRS.

Os instrumentos de avaliações de cursos visam a identificar a consolidação das políticas definidas no PPI do IFRS. Os gráficos a seguir mostram os resultados das avaliações dos cursos.



Figura 6: o corpo docente mantém um canal de diálogo para demandas relativas ao curso

Na figura 6, no indicador “o corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso”, 68% dos respondentes concordam, enquanto que 13% dos estudantes discordam. Identifica-se que 19% dos estudantes que participaram da avaliação *online* não concordam nem discordam, o que pode indicar certo desconhecimento de um canal de diálogo para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso.



Figura 7: disponibilidade da coordenação do curso para atendimento aos docentes e discentes

A disponibilidade da coordenação do curso para atendimento aos docentes e discentes é avaliada através do indicador mostrado na figura 7, onde 86% dos estudantes que responderam a avaliação concordam com a afirmativa, 8% apontam discordar e 5% desses estudantes demonstram nem concordar nem discordar.



Figura 8: quanto a oferta de projetos e oportunidades de pesquisa pelos cursos

Na figura 8, no indicador “os docentes do curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de pesquisa”, identifica-se que 72% dos estudantes que participaram da avaliação institucional *online* concordam com essa possibilidade, 10% dizem discordar e 18% dos estudantes apontam que não concordam nem discordam. 28% dos respondentes mostraram-se indiferentes ou contrários a este indicador, o que

indica a necessidade de cada curso em intensificar a divulgação dos projetos de pesquisa nas suas respectivas áreas.



Figura 9: quanto a oferta de projetos e oportunidades de atuação em projetos de extensão

Na figura 9, no indicador desse instrumento de avaliação, “os docentes atuantes no curso oferecem projetos e oportunidades de atuação em projetos de extensão”, apresenta como resultado 67% de estudantes que concordam com a existência dessas oportunidades. 10% desses estudantes apontam que discordam da existência das possibilidades de participação na extensão. No entanto, há que considerar a percentagem significativa de 23% desses estudantes que preferem nem concordar nem discordar, o que pode indicar que os mesmos não têm a compreensão do que significam programas e projetos de extensão. Este percentual, acrescido do número de estudantes que discordaram ter oportunidades de atuação em projetos de extensão chega aos 33%, o que indica a necessidade de cada curso em intensificar a divulgação dos projetos de extensão nas suas respectivas áreas.



Figura 10: a coordenação do curso está disponível para atendimento

Na figura 10, referente ao indicador “a coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes”, 86% dos respondentes concorda que a coordenação do curso está disponível para atendimento, enquanto que apenas 8% discorda e 5% não concorda nem discorda.



Figura 11: quanto ao auxílio ao estudante por parte do curso

Na figura 11, referente ao indicador “o curso auxilia na divulgação das ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras”, 83% dos respondentes concorda com a afirmação do indicador, sendo que apenas 9% não concorda e para 8% é indiferente.

22. ANÁLISE COMPARATIVA DOS RESULTADOS E AÇÕES PROPOSTAS PELA CPA 2021

Comparando-se os resultados dos gráficos gerados pelas atividades da CPA 2019 para com os da CPA 2021 observa-se que: 1) A porcentagem de 79% em 2019 subiu para 86% em 2021 para os estudantes que responderam as avaliações quanto a posicionarem-se quanto a concordar na disponibilidade da coordenação do curso para atendimento aos docentes e discentes. 2) Com relação ao indicador “os docentes do curso oferecem projetos e oportunidades de atuação em projetos de pesquisa”, identifica-se a porcentagem de concordantes de 2021, que é 72%, é praticamente a mesma do ano de 2019, que foi de 71%, e o mesmo padrão se repete para os respondentes que optaram por não concordar e por se colocar como indiferente. 3) Quanto à questão se “os docentes atuantes no curso oferecem projetos e oportunidades de atuação em projetos de extensão,” 67% dos respondentes afirmaram concordar com essa possibilidade em 2021 *versus* 69% em 2019, mantendo-se o mesmo padrão de constância de opinião observada no indicador relativo às ofertas de oportunidades em pesquisa.

Ações propostas pela CPA 2021:

- sugerir que coordenadores de curso publiquem no site oficial de Internet da escola seus horários e sala de atendimento;
- dar maior visibilidade e incentivo à participação dos discentes e docentes nos projetos de pesquisa e extensão;
- realizar estudos sobre os motivos da evasão escolar no campus Rio Grande e as possibilidades de se fazer projetos de reforço escolar aos alunos ingressantes;
- buscar parcerias com empresas locais através do NIT;
- discutir a possibilidade de regulamentação da carga horária específica destinada à extensão como estímulo aos docentes para o empreendimento de ações de extensão.

- maior divulgação de ações, pesquisas, projetos, parcerias entre os cursos e as empresas pelas respectivas coordenações;

3 A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, NO QUE SE REFERE AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, CONSIDERA ESPECIALMENTE, À SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, À DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL

O IFRS, como instituição de ensino público federal e voltado à formação técnica, tecnológica, científica e cultural, busca consolidação das políticas de inclusão com base no compromisso social, através dos processos de ensino, pesquisa e extensão. Desta forma, propõe-se o levantamento de dados e informações quantitativos e qualitativos para subsidiar possíveis análises e alimentar a construção de indicadores em relação ao compromisso de responsabilidade social.

3.1 COMPROMISSO DO IFRS COM OS PROGRAMAS DE INCLUSÃO SOCIAL, AÇÕES AFIRMATIVAS E INCLUSÃO DIGITAL

O IFRS vem construindo sua política de inclusão social, de ações afirmativas e inclusão digital. O que se observa é que os *campi* têm caminhadas diferentes em relação a essas ações, com experiências significativas relacionadas às ações afirmativas e inclusão digital. Uma iniciativa comum refere-se à implantação do NAPNE, que, conforme definido no PPI do IFRS:

tem objetivo de organizar e estimular projetos e programas educacionais para a convivência, consciência da diversidade e principalmente buscar a quebra das barreiras arquitetônicas, educacionais e de comunicação, buscando adequar-se à legislação no que diz respeito à acessibilidade física e prioridade de acesso (Lei 10.098/00, Lei 10.048/00, Decreto 5.296/06 e NBR 9050 da ABNT). (p.29)

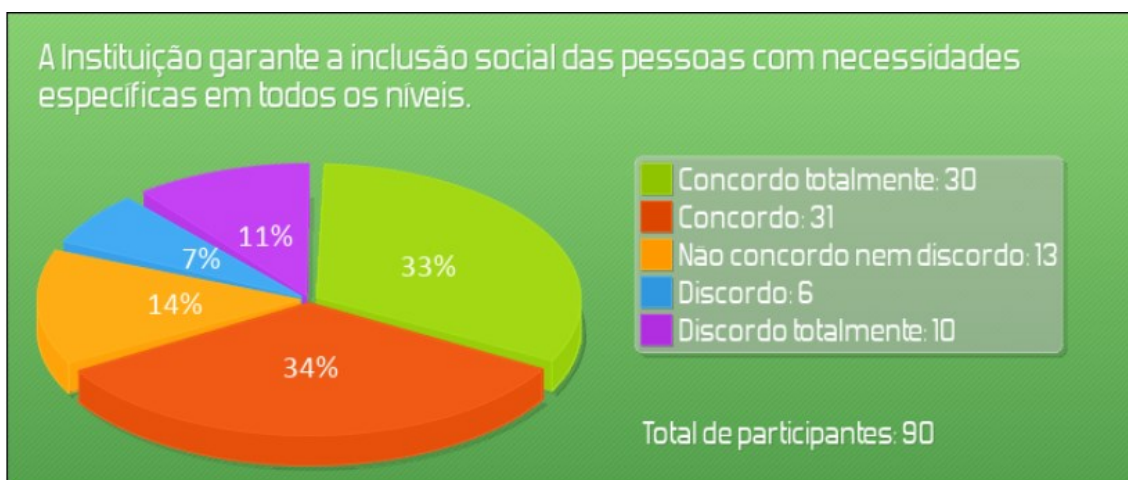


Figura 12: quanto à garantia de inclusão social de pessoas com necessidades especiais

Na figura 12, no indicador “a Instituição garante a inclusão social das pessoas com necessidades específicas em todos os níveis”, 67% dos respondentes afirmam concordar, 18% afirmam discordar e 14% afirmam que são indiferentes, mantendo-se semelhante aos números coletados na avaliação do ano de 2019.

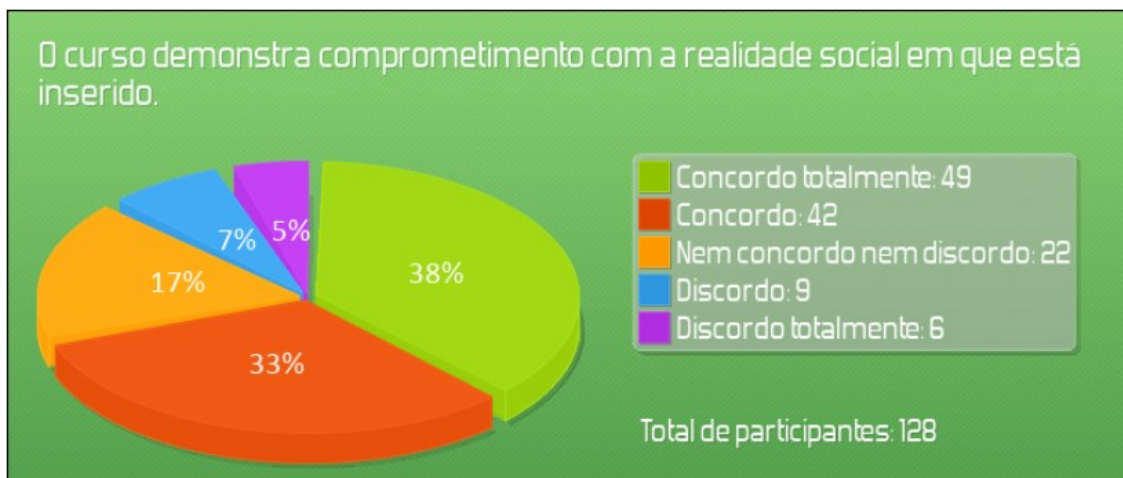


Figura 13: do comprometimento do curso com a realidade social em que está inserido

Na figura 13, relativa ao marcador “o curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido”, 71% dos respondentes afirmam concordar que o curso demonstra comprometimento com a realidade social na qual está inserido, e apenas 12% afirmam o contrário, enquanto que 17% são indiferentes quanto a este indicador.

3.2 ANÁLISE DOS RESULTADOS E AÇÕES PROPOSTAS PELA CPA 2021

Para ambos os indicadores do capítulo 3, relativo à responsabilidade social da instituição, mais de 2/3 da comunidade acadêmica afirma que a instituição garante a inclusão social de pessoas com necessidades específicas e que o curso demonstra comprometimento com a realidade social na qual está inserido, o que demonstra que a instituição está no caminho correto quanto a ações inclusivas e sociais. No entanto, para quase 1/3 dos respondentes, ainda há possibilidade de melhora nas ações propostas por estes indicadores.

Ações propostas pela CPA 2021:

- fomentar parcerias público-privadas com ações sociais e inclusivas;
- buscar ações de extensão para atrair o público externo para conhecer a comunidade acadêmica do campus;
- dar maior ênfase na divulgação das ações da assistência social do campus;
- continuar consolidando novas parcerias público-privadas que venham em prol da maior qualidade de ensino de nossos docentes;
- dar maior visibilidade nas parcerias já existentes no campus;
- no que diz respeito às relações do campus com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho: ampliação das atividades da CORE no sentido de estabelecer convênios e parcerias com o setor público e privado para fomentar as suas possibilidades de atuação, aumentando o espectro de atenção aos alunos da instituição, aos egressos da instituição, as parcerias institucionais e ao mercado de trabalho.

- atualização dos planos de curso de acordo com as tendências de mercado;

4 A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A dimensão em questão permite verificar se as práticas institucionais estão respondendo às demandas sociais, identificando o posicionamento e a identidade do IFRS no cenário vigente. A comunicação também contribui para o fortalecimento do compromisso institucional com a comunidade acadêmica e equipe de técnico-administrativos e docentes, abrindo espaço para a participação efetiva destes atores como agentes de transformação do cenário do IFRS e, mais amplamente, junto à comunidade científica e sociedade civil.

O PDI do IFRS, através do plano de gestão, propõe o objetivo de *difundir informações*, definindo ações como a constituição de políticas e ações de difusão e integração com as comunidades internas e externas. Os dados tabulados da percepção da comunidade acadêmica e escolar sobre a comunicação no IFRS seguem na sequência.

4.1 PERCEPÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA E ESCOLAR SOBRE A COMUNICAÇÃO NO IFRS

A percepção da comunidade acadêmica e escolar do IFRS sobre a comunicação no IFRS pode ser analisado através dos indicadores do instrumento de avaliação institucional assim apresentado:

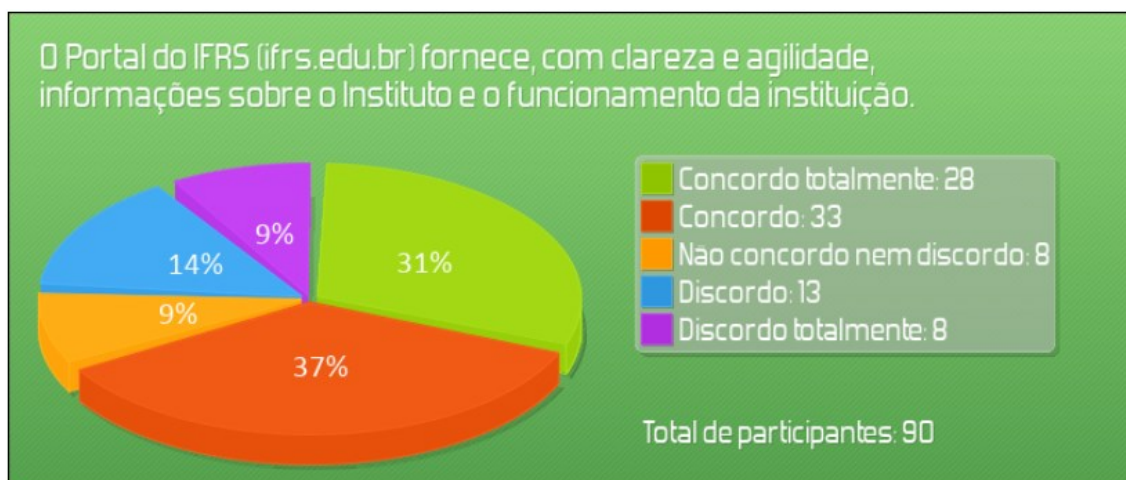


Figura 14: o site do IFRS fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e seu funcionamento

No que se refere ao indicador da figura 14, “o site do IFRS fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e o funcionamento da instituição”, a comunidade acadêmica se manifesta em 68% concordando, 23% afirmam discordar e 9% manifestam que não concordam nem discordam. Tal indicador é de especial relevância, pois o site é um importante instrumento de comunicação com a comunidade interna do IFRS. No entanto os 32% de pessoas que não concordam nem discordam ou que discordaram deste indicador demonstra que o site ainda é um meio de comunicação que não atinge a totalidade da comunidade, o que pode comprometer a comunicação interna do IFRS, uma vez que a instituição é multicampi e depende, em grande parte, do site institucional para a comunicação com a comunidade escolar e acadêmica.

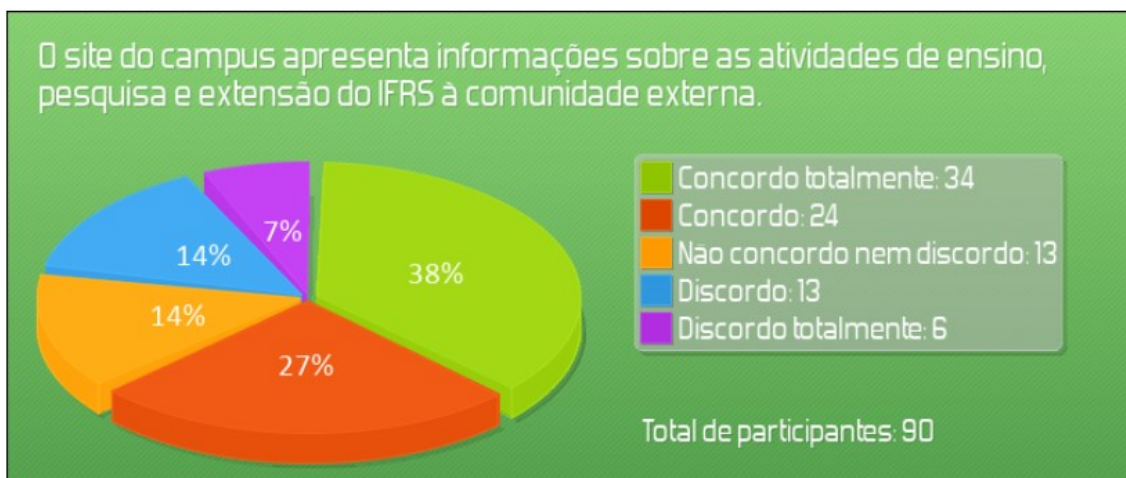


Figura 15: o site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa

Em relação à figura 15, no indicador “o site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa”, 65% da comunidade escolar e acadêmica manifesta-se em concordar, o que representa um dado bastante significativo em relação ao dado discordar de 21%. No entanto, 14% se posicionam que não concordam nem discordam, o que deve ser objeto de preocupação para a área de comunicação do IFRS, já que pode representar uma parcela significativa de pessoas que não têm interação com o site do IFRS, o que pode prejudicar o acesso às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

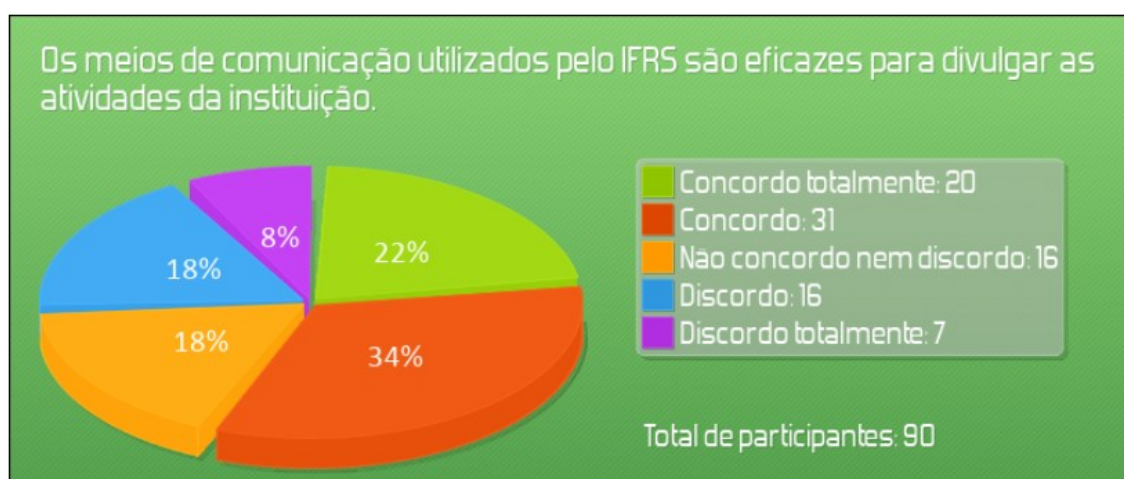


Figura 16: os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são adequados para divulgar suas atividades à comunidade

Ainda na Dimensão “Comunicação com a Sociedade”, observa-se que 56% dos participantes manifestam concordar com o indicador mostrado na figura 16, “os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são eficazes para divulgar as atividades da instituição”. 26% manifestam discordar, e os demais, 18%, não concordam nem discordam.

4.2 ANÁLISE COMPARATIVA DOS RESULTADOS E AÇÕES PROPOSTAS PELA CPA 2021

A análise comparativa dos dados da CPA 2021 versus CPA 2019 aponta que não houve uma alteração significativa na comparação dos dados da CPA anterior com os atuais. No item “comunicação com a sociedade” os indicadores demonstram que o site e os meios de comunicação utilizados pelo IFRS continuam cumprindo um importante papel em relação à divulgação para comunidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão e informações sobre o Instituto.

As ações propostas pela CPA, relacionadas a cada tópico do item quatro são:

- a criação de um fórum permanente de discussão da política de comunicação do instituto.
- inserir linguagem e layout no site mais acessíveis, especialmente para os alunos.

5 AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

5.1 PERFIL DOCENTE DO CAMPUS – TITULAÇÃO

A análise da tabela e do gráfico a seguir permite observar que a quase totalidade dos professores do campus Rio Grande possui pós-graduação. Este cenário é ainda mais positivo se comparado aos cenários e realidades de outras unidades escolares de Ensino Médio. No entanto, mantém-se a observação do documento anterior em se atentar para áreas e campus cujos docentes não estão concentrados entre mestres e doutores. As tabelas e gráficos abaixo são referentes à titulação máxima de todos os docentes que lecionaram no segundo semestre de 2021 no IFRS Campus Rio Grande.

TITULAÇÃO DOS DOCENTES		
Titulação	Frequência	Percentual
Graduação	01	1%
Especialização	07	6%
Mestrado	52	46%
Doutorado	54	47%
Total	114	100%

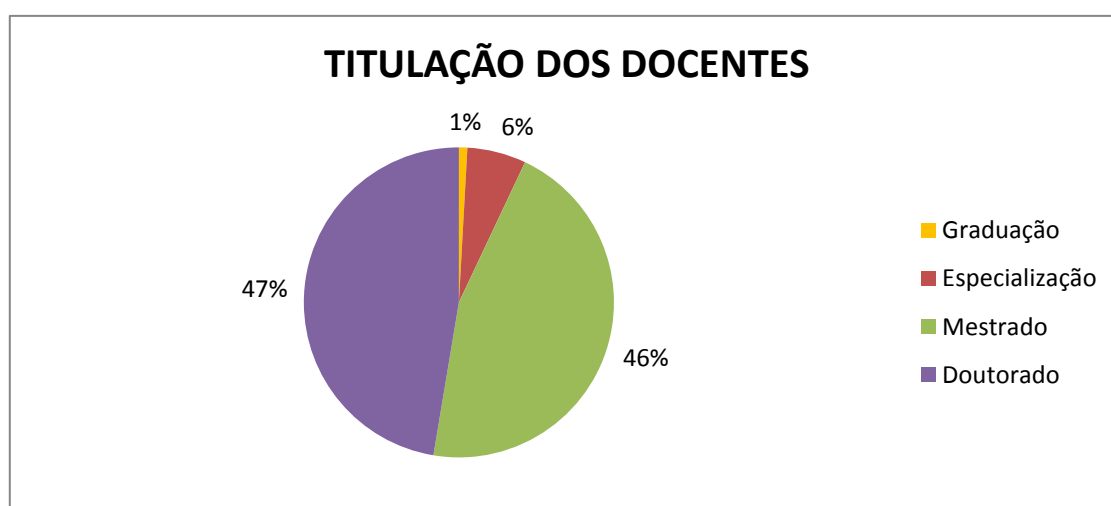


Figura 17: Titulação dos docentes

5.2 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DO CAMPUS

Embora, em geral, os concursos para o cargo de técnico-administrativo não exijam Ensino Superior, a quantidade de funcionários que possuem estudos de pós-graduação é maior do que 80%. Este é outro dado expressivo que vem a qualificar nosso estabelecimento de ensino. Os dados estatísticos da escolaridade dos 67 profissionais que exerceram atividades laborativas não docentes em nosso campus no ano de 2021 seguem abaixo.

TITULAÇÃO DOS TÉCNICOS		
Titulação	Frequência	Percentual
Médio	04	6%
Técnico	01	2%
Graduação	07	10%
Especialização	27	40%
Mestrado	23	34%
Doutorado	05	8%
Total	67	100%

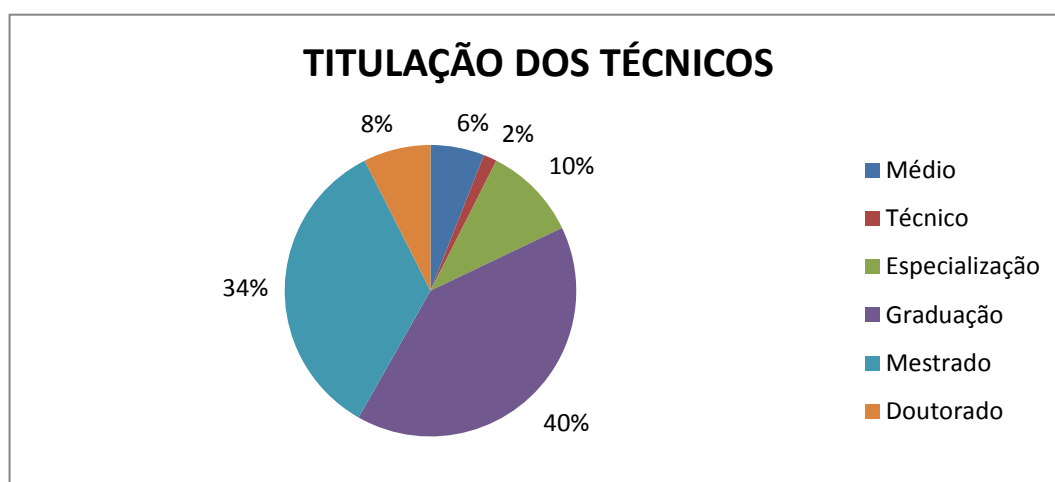


Figura 18: Titulação dos técnicos

Quanto às classes dos técnicos, segue abaixo:

CLASSE DOS TÉCNICOS		
Classe dos Técnicos	Número	Percentual
Classe A	01	1,5%
Classe B	00	0%
Classe C	07	10,5%
Classe D	32	48%
Classe E	27	40%
Total	67	100%

5.3 AÇÕES DA DIREÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO NO ANO DE 2021

A Direção de Administração desempenha papel fundamental na organização e funcionamento da Instituição. Responsável pelo planejamento e execução de grande parte das atividades que dão suporte às ações finalísticas no Campus. Em 2021 sua atuação junto às demais Direções e setores buscou proporcionar a realização do trabalho da melhor forma possível, seja através do trabalho remoto e suas atividades não presenciais, como no trabalho presencial que passou a ocorrer de forma híbrida a partir de setembro/2021. Dentro de um cenário ainda pandêmico, garantiu-se a prestação dos serviços públicos e o atendimento à comunidade, com destaque para:

- Atuação em conjunto com a Assistência Estudantil para a aquisição e distribuição de kits de gêneros alimentícios para alunos em situação de vulnerabilidade social, adquiridos com recursos do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE);
- Execução do Termo de Execução Descentralizada (TED) obtido junto à Secretaria Nacional do Audiovisual do Ministério do Turismo, para a implantação de um Núcleo de Produção Digital no Campus Rio Grande;
- Execução das atividades administrativas de forma remota e presencial, que demandou um grande esforço de adaptação e trabalho em equipe dos servidores, com acompanhamento e orientação de sua formalização pela Coordenação de Gestão de Pessoas durante todo o ano de 2021;
- Até o final de agosto/2021 os contratos administrativos estavam sob regime de suspensão parcial em razão da diminuição da demanda provocada pela suspensão das atividades presenciais no campus, em especial os serviços terceirizados com dedicação exclusiva de mão-de-obra; bem como, o acompanhamento daqueles tidos por essenciais, atuando-se fortemente na prevenção à COVID-19, em observância às normas sanitárias locais;
- A partir de setembro/2021, a execução das atividades administrativas ocorreram de

forma híbrida, ou seja, atividades remotas e atividades presenciais foram realizadas conjuntamente, o que demandou um esforço conjunto de diversos setores a fim de garantir a infraestrutura necessária à retomada;

- Execução integral do Orçamento Anual de 2021, com observância dos prazos e demais rotinas administrativas para aquisição de materiais e serviços, fiscalização e recebimento de materiais, e pagamento de fornecedores, que na maior parte do ano foram realizadas de forma não presencial;
- Manutenção da infraestrutura física do Campus, em especial daqueles serviços indispensáveis a garantir o perfeito funcionamento da Instituição.

5.4 AÇÕES DE SUPERAÇÃO DE DESAFIOS

Segundo relato da Direção de Desenvolvimento Institucional, a principal ação de superação será reiniciar com segurança e confiança todas as atividades do Campus no ano de 2022 após quase dois anos de pandemia, retornando alunos, professores, técnicos e terceirizados de forma presencial e de acordo com os protocolos de saúde e segurança. Também podemos destacar a escassez de recursos como algo a ser superado em um Campus que necessita de vários investimentos devido ao grande número de cursos, alunos, servidores e a necessidade de manutenção de sua infraestrutura, por ter prédios antigos e uma grande área construída.

5.5 ANÁLISE COMPARATIVA DOS RESULTADOS E AÇÕES PROPOSTAS PELA CPA 2021

No ano de 2021, o campus Rio Grande teve alterações pouco significativas em seus percentuais de titulação, tanto para docentes quanto para técnico-administrativos, quando comparado com o ano de 2019. Ainda assim, apesar dos mais de 80% de pós-graduados dentre os técnico-administrativos, ainda há cinco técnico-administrativos que não possuem graduação, o que evidencia que estes funcionários podem estar com alguma dificuldade na busca da sua qualificação e precisam de maior atenção por parte da administração no incentivo à qualificação destes.

As ações propostas pela CPA, relacionadas a cada tópico do item cinco são:

- incentivar docentes e técnico-administrativos a se qualificarem além dos requisitos do cargo;
- despertar o interesse nos servidores que querem redistribuição ou remoção para que se fixem no campus;
- incentivar a realização de cursos de pós-graduação, através do aumento de afastamentos parciais e/ou totais e de subsídios aos docentes em formação;
- incentivar a participação em congressos, seminários, bancas, entre outros, através do pagamento de diárias e de inscrições em eventos;
- estimular a pesquisa e o trabalho em extensão, por meio de subsídios e da realização de feiras, congressos e, especialmente, da publicação de uma revista científica do Campus Rio Grande do IFRS;
- revisar a distribuição da carga horária do docente 40 horas DE, a fim de permitir um equilíbrio maior entre os três eixos do trabalho do mesmo, a saber, ensino, pesquisa e extensão. Vale lembrar que, no IFRS, ainda há, em virtude da carência de professores, uma dedicação superestimada à área do ensino, o que

compromete, infelizmente, a atuação efetiva desses nos setores de pesquisa e extensão;

- flexibilizar a jornada de trabalho dos técnicos administrativo, com o objetivo de dinamizar o funcionamento de determinados setores, evitando-se assim o engessamento do trabalho burocrático na instituição, e de estimular, desse modo, o aumento da produtividade dos servidores;
- incentivar a capacitação dos técnico-administrativos, através da liberação para realização de cursos, inclusive de pós-graduação, e do fornecimento de subsídios;
- promover cursos de capacitação e aperfeiçoamento, dentro do IFRS Campus Rio Grande, aos servidores docentes e técnico-administrativos.
- distribuir melhor os técnico-administrativos em Conselhos, Comissões, Colegiados e grupos de trabalho, evitando a sobrecarga de alguns em detrimento de outros.
- institucionalizar o afastamento por tempo integral das atividades de técnico-administrativos para cursar graduação, visando com isso estimular o interesse pela qualificação.

6 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

6.1 GESTÃO INSTITUCIONAL

Esta dimensão está relacionada à organização e à gestão do IFRS. A partir de parte do instrumento de avaliação institucional, pode-se analisar a percepção da comunidade interna em relação à gestão 2021 do campus do IFRS.

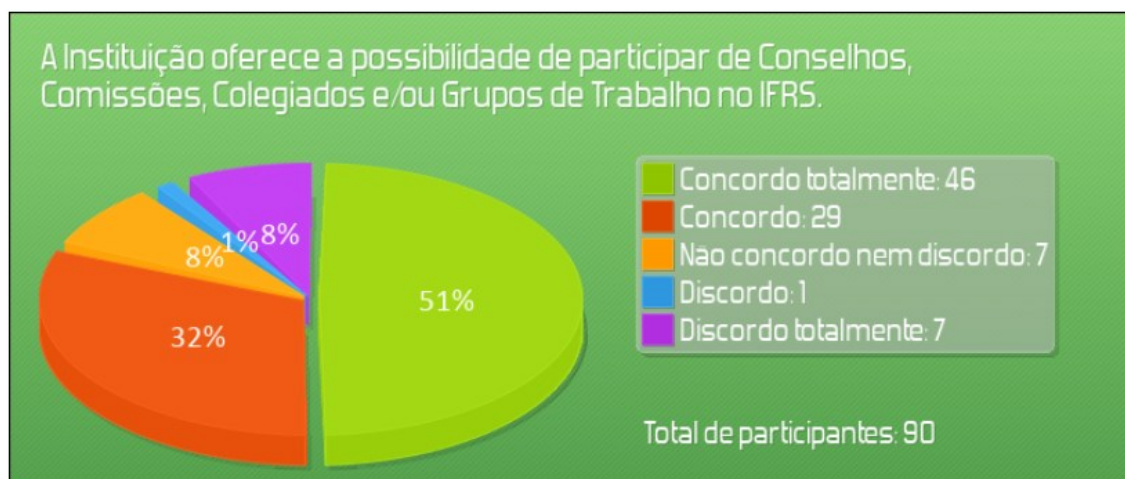


Figura 19: a Instituição me oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS

Na figura 19 temos acesso ao indicador “a Instituição oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS”, onde 83% dos participantes concordam com este quesito. Entre os que discordam identifica-se 9%. Entretanto, 8% manifestam que não concordam nem discordam, o que pode representar uma parcela significativa da Comunidade que não está tendo a oportunidade de participar ativamente da gestão do IFRS como representantes nos conselhos, comissões, colegiados ou grupos de trabalho, especialmente se somados àqueles que discordam, totalizando 17% da comunidade escolar e acadêmica.

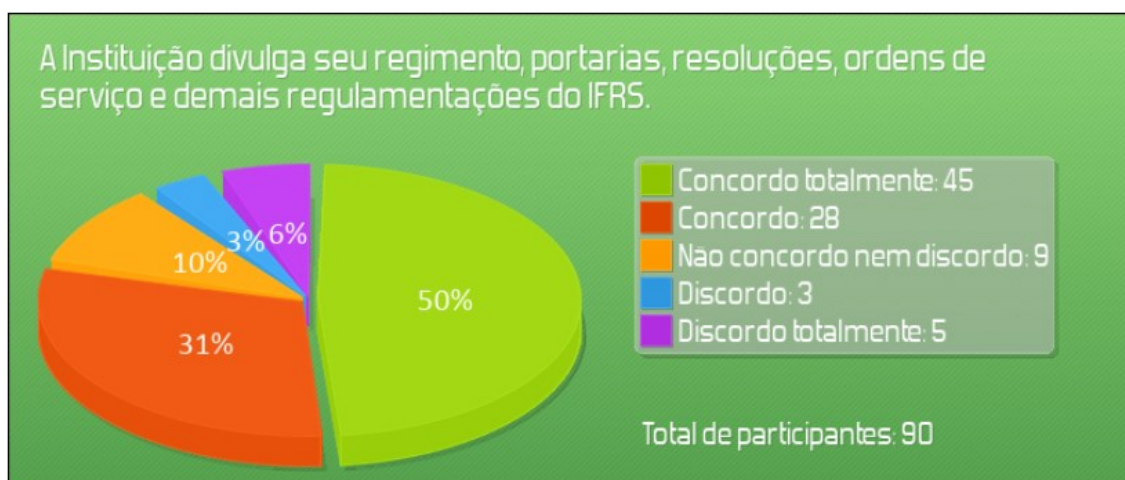


Figura 20: a Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS

Com relação à figura 20, referente ao indicador “a Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS”, observa-se que 81% dos participantes avaliam que concordam, 9% julga discordar e 10% manifesta-se por não concordar nem discordar. É evidente que uma grande parcela dos participantes teve acesso aos documentos legais do IFRS, mas aos 19% que alegam discordar ou não concordar nem discordar, remete à necessidade de uma ação pontual de divulgação e discussão desses documentos que orientam a missão e os processos institucionais.

6.2 ANÁLISE COMPARATIVA DOS RESULTADOS E AÇÕES PROPOSTAS PELA CPA 2021

Nesta pesquisa, 83% dos avaliadores acham que a Instituição oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS enquanto que em 2019 77% responderam que concordam. Os que discordam em 2021 representam 9% contra 8% em 2019, e na neutralidade, não concordam e nem discordam, 8% em 2021 contra 14% em 2019. Houve portanto uma melhora nesse importante aspecto, visto que a participação de todos, em especial dos discentes, em conselhos, órgãos e comissões é fundamental para manter o equilíbrio nas decisões e assegurar o caráter democrático e participativo na instituição.

As ações propostas pela CPA, relacionadas a cada tópico do capítulo seis é:

- fazer com que a instituição disponibilize de forma transparente e acessível seus documentos, para que a comunidade do campus tome conhecimento das discussões e decisões implantadas e/ou em andamento no âmbito do IFRS;
- divulgar e convidar a comunidade para as reuniões do conselho de campus e divulgar as resoluções provenientes delas.

7 INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO, DE PESQUISA E BIBLIOTECA



Figura 21: sobre o acervo da biblioteca do IFRS

A análise dos resultados demonstra que 73% dos participantes da avaliação institucional *online* concordam que o acervo do IFRS é adequado com as necessidades dos cursos, segundo o gráfico da figura 21. 15% discordam dessa afirmativa.

7.1. ANÁLISE COMPARATIVA DOS RESULTADOS E AÇÕES PROPOSTAS PELA CPA 2021

Comparando-se os dados obtidos pela CPA 2021, em relação aos resultados publicados em 2019, pode-se observar que quanto à biblioteca, o percentual de usuários que consideram seu acervo adequado permanece estável, sendo 75% em 2019 e 73% em 2021.

Ações propostas pela CPA 2021:

- A satisfação dos alunos quanto ao acervo de nossa biblioteca teve um crescimento, mas a maior quantidade de seus livros é de cursos de ensino técnico e superior. Sugerem-se aquisições de mais livros para o Ensino Médio, especialmente de novas disciplinas que foram recentemente implantadas em nosso currículo, assim como livros de diferentes correntes do pensamento, na busca de conquistar o interesse e o crescimento cultural do discente;
- Instalar ar condicionado nas salas de aula do Ensino Médio e na biblioteca;
- Criar mais salas para reuniões e, ou aulas diferenciadas, como o miniauditório;
- Disponibilizar recursos para a aquisição de novos equipamentos para os laboratórios de aulas práticas e a renovação tecnológica permanente dos equipamentos já disponíveis;
- Instalar mais computadores para uso comum dos discentes na biblioteca;

8. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

8.1. CPA: AUTOAVALIAÇÃO

Em 2021 a CPA do Campus Rio Grande foi composta pelos representantes do corpo técnico-administrativo Artur Freitas Arocha (Titular) e Sylvio Luiz de Andrade Coelho (Suplente), representantes do corpo docente Rubilar Simões Jr. (Titular) e Carla Luciane dos Santos Borges (Suplente), representantes do corpo discente Cassiana Silveira Lucas (Titular) e Cristofer Gaier Sais (Suplente). A mesma se responsabilizou pela condução de todo o processo de avaliação gerada pelas perguntas colocadas nos sistemas online criados pela CPA Central do IFRS. Tabulados os dados dessas questões e por meio da coleta de outros dados complementares necessários, desenvolveu-se o presente relatório.

8.2. ANÁLISE COMPARATIVA DOS RESULTADOS E AÇÕES PROPOSTAS PELA CPA 2021

A participação da comunidade acadêmica do IFRS Campus Rio Grande na avaliação institucional foi muito menor que quando comparada com as avaliações dos últimos cinco anos antes da pandemia causada pelo vírus Sars-CoV-2, tendo em vista que a adesão ao processo não é obrigatória e no ano de 2021 não houve sensibilização presencial em sala de aula aos discentes pois o calendário acadêmico já havia terminado quando ocorreu a consulta à comunidade para a avaliação institucional de 2021. A média de participantes nas avaliações institucionais de 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019 foi de 500 respondentes, e na avaliação institucional de 2021 houveram 128 respondentes, sendo estes aproximadamente 1/3 dos técnicos administrativos, 1/3 dos docentes e apenas 25 discentes, dos 1613 discentes matriculados para o período no Campus Rio Grande.

A sensibilização foi feita mediante publicização no site de Internet oficial do campus, e-mails enviados aos e-mails institucionais dos alunos matriculados no período, assim como para os e-mails institucionais dos funcionários do campus, e também foram usadas as redes sociais nas quais o campus possui perfil público.

Ações propostas pela CPA 2021:

- realizar maior divulgação e sensibilização para a comunidade interna e externa;
- organizar e possibilitar o envolvimento e sistemática de trabalho de uma CPA local durante todo o curso do ano;
- estimular maior envolvimento da comunidade interna;
- estreitar o diálogo entre a CPA local e a gestão;
- tratar com a CPA Central para que o processo de avaliação institucional ocorra dentro do período de vigência do calendário acadêmico.

9. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS

9.1. POLÍTICAS DE ACESSO, SELEÇÃO E PERMANÊNCIA E IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES CONCRETAS, BEM COMO DE SEUS RESULTADOS

O indicador abaixo elencado do instrumento de avaliação de cursos é uma importante referência para a análise da implementação das políticas de permanência dos estudantes no IFRS Rio Grande:



Figura 22: quanto à disponibilidade de ações de apoio ao discente

Na figura 22, no indicador “o curso auxilia na divulgação das ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras”, identifica-se que 83% dos estudantes que participaram da avaliação institucional *online* concordam com essa possibilidade, e 9% dizem discordar e 8% dos estudantes apontam que não concordam nem discordam.

9.2 ANÁLISE COMPARATIVA DOS RESULTADOS E AÇÕES PROPOSTAS PELA CPA 2021

Percebe-se em comparação a 2019 (74%) o percentual de estudantes que concordam que o curso apresente ações de apoio ao discente como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras, teve um aumento para 83% em 2021. 17% dos estudantes estão entre os indiferentes e discordam, indicando uma parcela desse segmento que não se sente contemplado por estas ações.

Ações propostas pela CPA 2021:

- ampliar e intensificar a divulgação do processo seletivo de ingresso;
- manter e ampliar o Programa de Benefícios coordenado pelo Núcleo de Assistência Estudantil, a fim de consolidar uma política de apoio ao estudante, com projetos, programas e ações articulados;
- criar um sistema de cadastro de egressos e acompanhamento, monitorando necessidades de formação continuada e assessoramento ao mercado de trabalho;

*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Rio Grande*

- aumentar a divulgação das ações de apoio ao discente;
- implantação de um restaurante universitário com alimentação subsidiada pelo IFRS para alunos e criação de um refeitório para esta finalidade, aberto a comunidade.